



CONASS DEBATE

Saúde Digital



O futuro da Estratégia de Saúde Digital e Gestão Federada de Dados

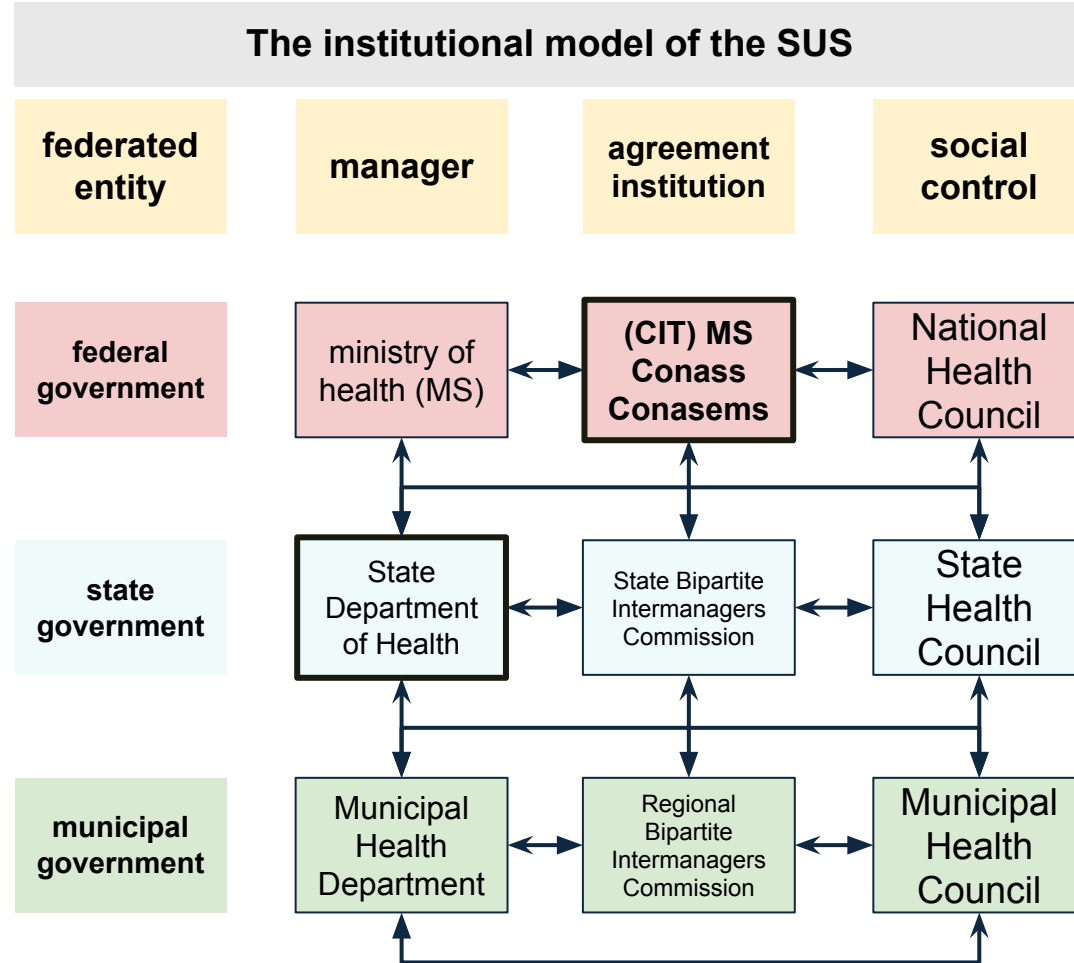
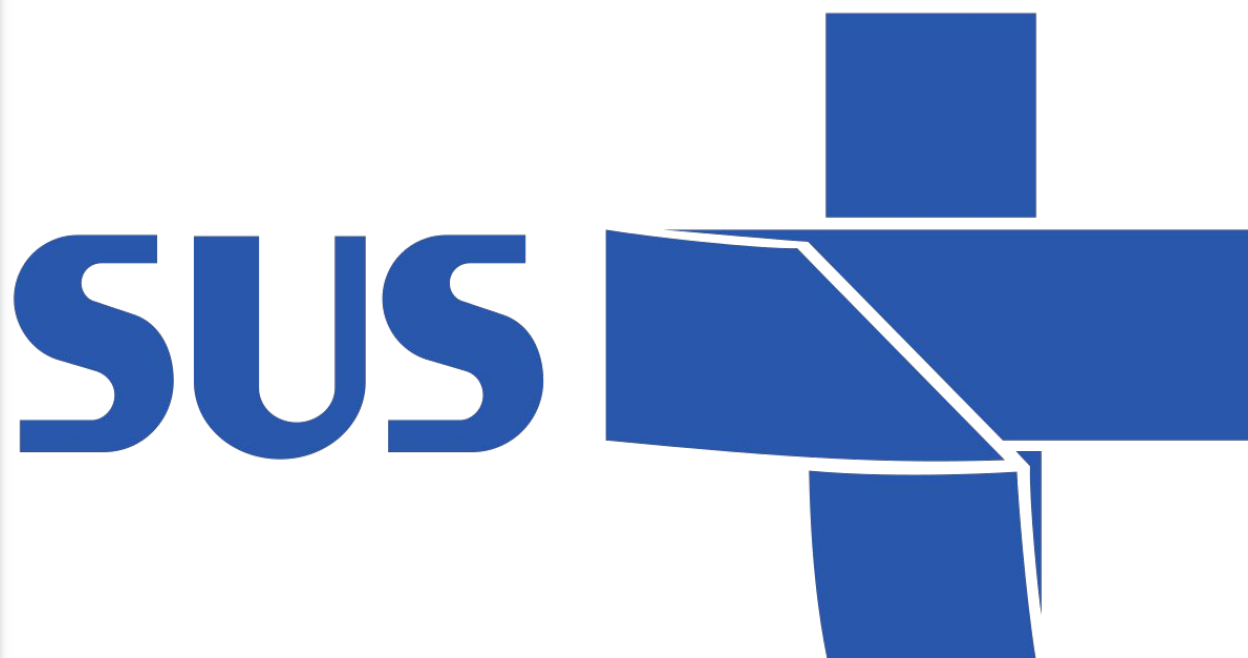
Felipe Ferré

Assessor Técnico | Conass

Brasília, 24 de fevereiro de 2026

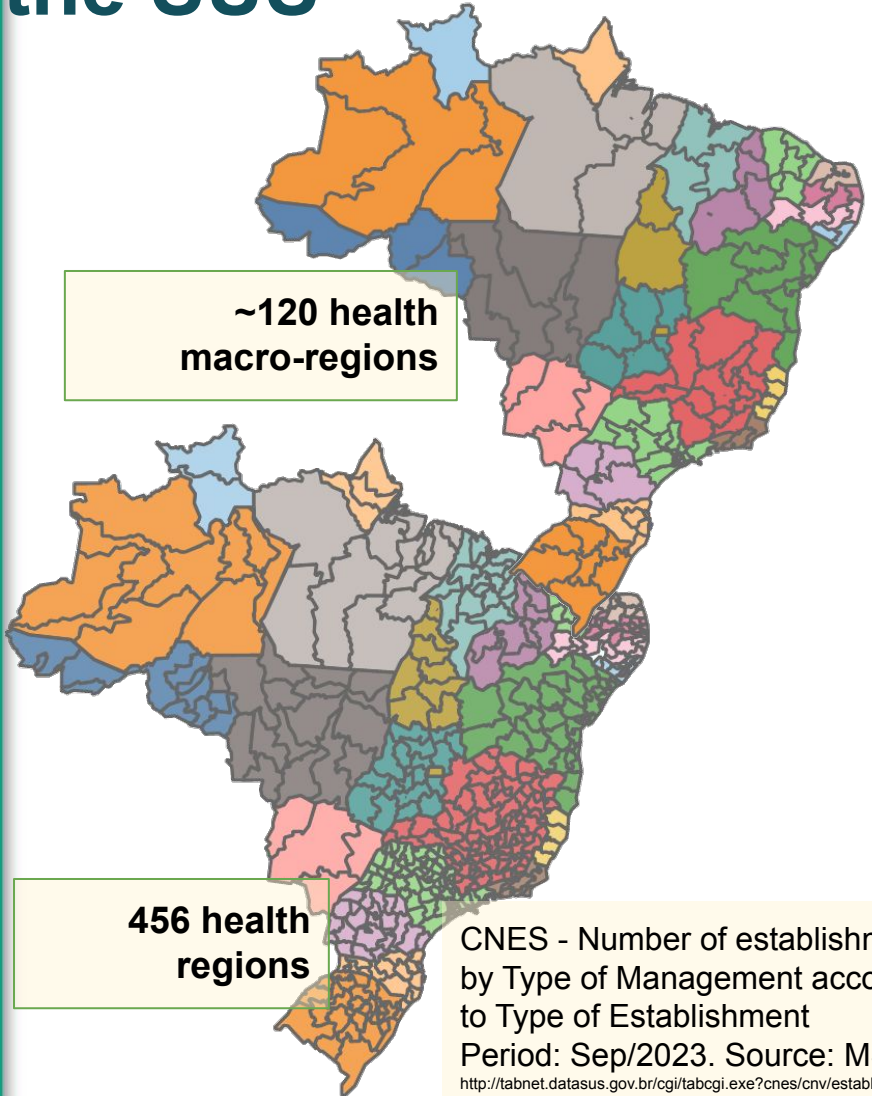


What is the Unified Health System (SUS)



CIT - Tripartite Intermanagers Commission
 CIB- Bipartite Intermanagers Commission
 Representatives of Federal Government institutions, the **National Council of Health Secretaries (Conass)** and the **National Council of Municipal Health Secretaries (Conasems)**, as per Decree No. 5,839/2006.

State management in the digital transition of the SUS



27 Secretariats State Health

Each SES has a sector to operationalize the National Information and Informatics Policy (PNIIS)

Articulation in health regions

The states constitute the Bipartite Inter-Management Commissions (CIB) and Regional Inter-Management Commissions (CIR)

Services and local articulation

State management carries out Health Actions and Services and operates in Integrated Regional Planning (PRI)

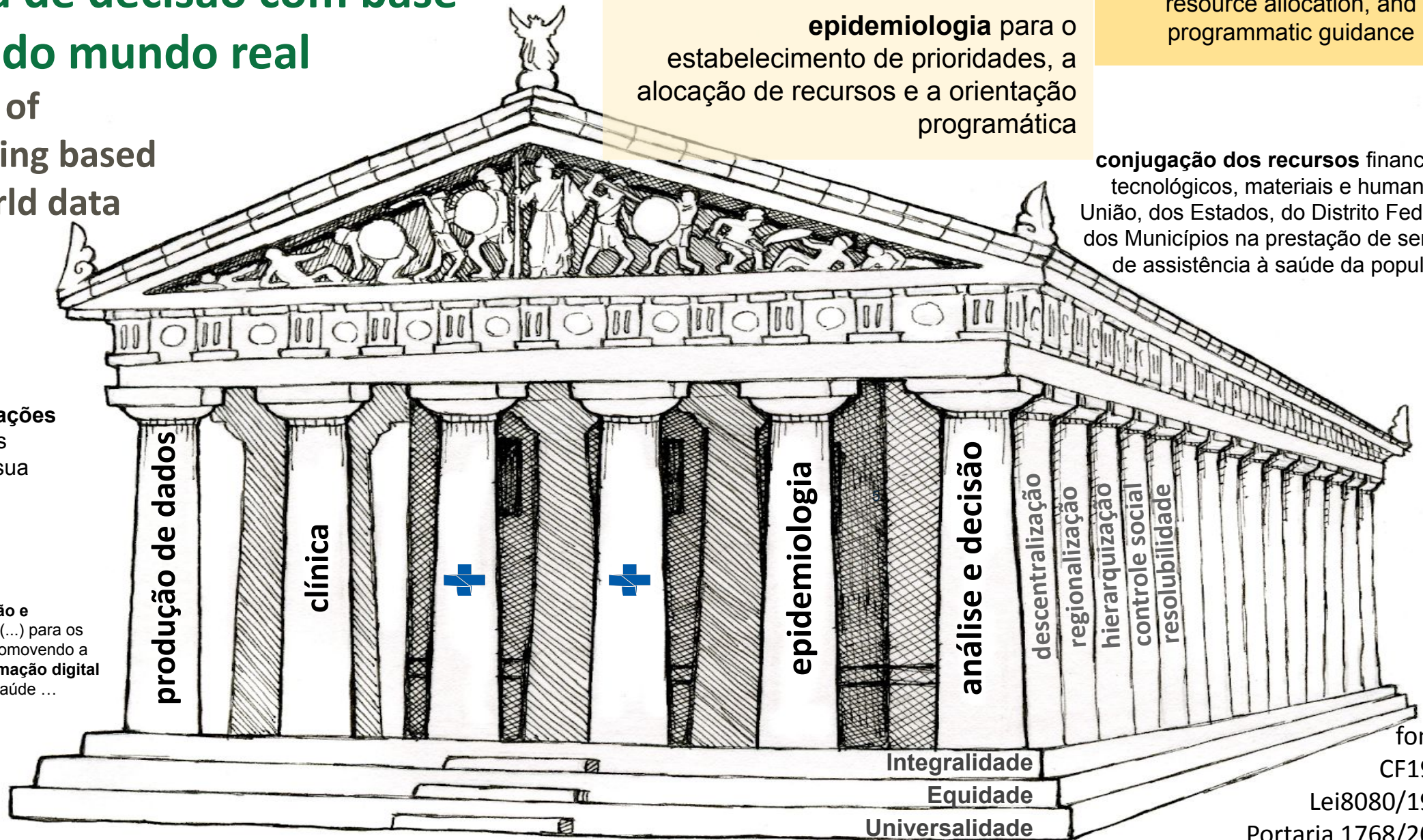
Type of Healthcare Facility	state administration	state and municipal administration	municipal administration	Total
Pre-hospital Level Mobile Unit in the Emergency Area	1.067	18	3.969	5.054
Mixed Unit	58	87	384	529
Diagnosis and Therapy Support Unit (Isolated SADT)	1.664	433	27.359	29.456
Telehealth	27	2	84	113
Ready Service	139	72	1.297	1.508
Polyclinic	937	237	10.222	11.396
Public Health Laboratory	91	11	727	829
day hospital	85	22	775	882
General Hospital	948	660	3.766	5.374
Specialized Hospital	234	47	729	1.010
Pharmacy	222	6	13.690	13.918
Isolated Office	1.555	0	184.911	186.466
Clinic/Specialty Center	3.840	600	63.464	67.904
Health Center/Basic Unit	520	830	40.051	41.401
Hemotherapy/Hematology Care Center	172	31	358	561
Access Regulation Center	123	15	1.258	1.396
Notification, Capture and Distribution Center for State Bodies	57	1	58	116
Health Management Center	289	186	5.753	6.228
Supply Center	236	7	1.424	1.667
Others	540	100	24.748	25.388
Grand total	12.804	3.365	385.027	401.196

pilares da tomada de decisão com base em dados do mundo real

pillars of
decision-making based
on real-world data

divulgação de informações
quanto ao potencial dos
serviços de saúde e a sua
utilização pelo usuário;

Política Nacional de Informação e
Informática em Saúde - PNIIS (...) para os
setores público e privado (...) promovendo a
inovação, apoiando a transformação digital
dos processos de trabalho em saúde ...



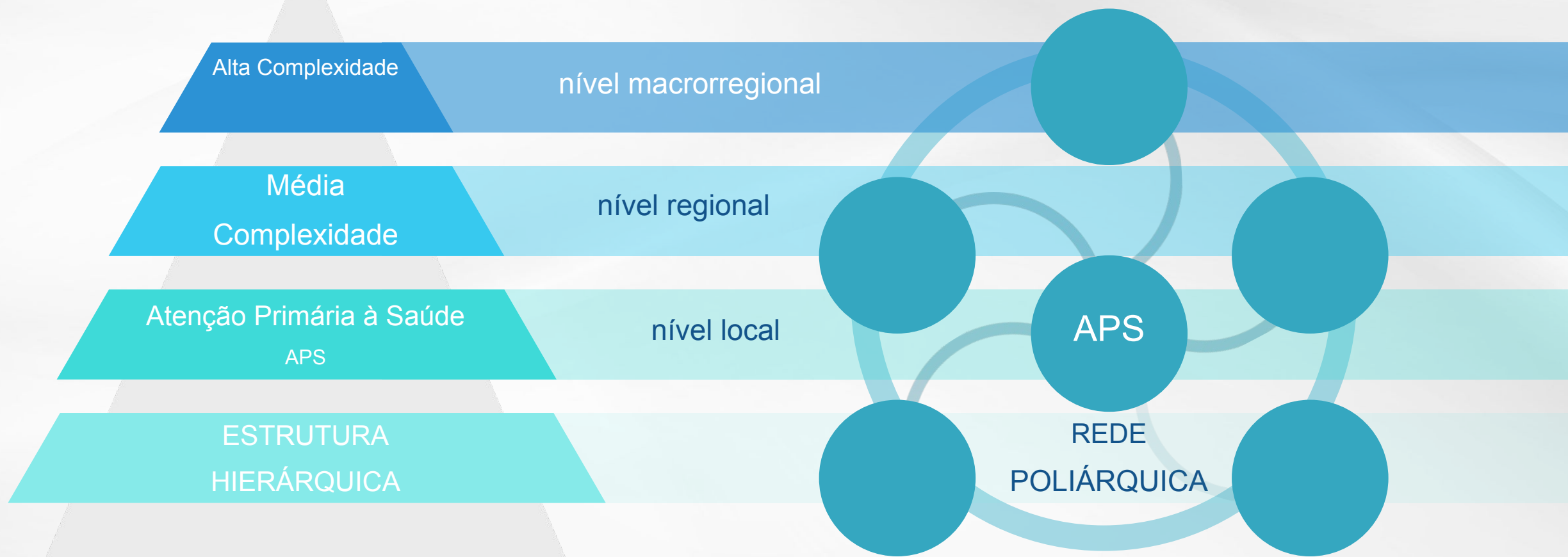
fonte:

CF1988

Lei8080/1990

Portaria 1768/2021

Transição do sistema de saúde e consolidação Rede de Atenção à Saúde



A Origem

Conselho Nacional dos Secretários de Saúde, instituído em **03 de fevereiro de 1982**, congrega os secretários de saúde dos Estados e do Distrito Federal em uma associação civil sem fins lucrativos, de direito privado, que se pauta pelos princípios do direito público, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.



Dr. Adib Jatene

Regulamentação

- ❖ **Lei 8.142/1990** – reconhece a representação dos secretários estaduais de saúde pelo Conass no Conselho Nacional de Saúde.
- ❖ **Lei 12.466/2011** – acrescenta arts. 14-A e 14-B à Lei no 8.080/1990, para dispor sobre as Comissões Intergestores do Sistema Único de Saúde (SUS), o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e suas respectivas composições, e dar outras providências.



INÍCIO

INSTITUCIONAL

SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE

CÂMARAS TÉCNICAS

BIBLIOTECA

CIEGES

REDECOESP

REDE NIEGRIP



Secretarias

Estaduais de Saúde

Acesse as informações das Secretarias Estaduais da Saúde (SES) e conheça os atuais gestores, contatos e documentos importantes, como os Planos Estaduais de Saúde e os Mapas Estratégicos da SES.



Pedro Pascoal Duarte Pinheiro Zamboni

Secretário de Estado da Saúde do Acre



Emanuel Victor Duarte Barbosa

Secretário de Estado da Saúde de Alagoas



Nair Mota Dias

Secretária de Estado da Saúde do Amapá



Nayara de Oliveira Maksoud Moraes

Secretária de Estado da Saúde do Amazonas



Roberta Silva de C. Santana

Secretária de Estado da Saúde da Bahia



Tânia Mara Coelho

Secretária de Estado da Saúde do Ceará



Juracy Cavalcante Lacerda Junior

Secretário de Estado da Saúde do Distrito Federal



Tyago Hoffmann

Secretário de Estado da Saúde do Espírito Santo



Rasivel dos Reis Santos Junior

Secretário de Estado da Saúde de Goiás



Tiago José Mendes Fernandes

Secretário de Estado da Saúde do Maranhão



Gilberto Gomes Figueiredo

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Fabio Baccheretti Vitor

Secretário de Estado da Saúde de Minas Gerais



Uslaine Flatho Machado

Secretário de Estado da Saúde do Pará

O Conass

conass.org.br



Arimateus Silva Reis

Secretário de Estado da Saúde da Paraíba



Carlos Alberto Gebrim Preto

Secretário de Estado da Saúde do Paraná



Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária de Estado da Saúde de Pernambuco



Dirceu Hamilton Cordeiro Campelo

Secretário de Estado da Saúde do Piauí



Claudia Meilo

Secretária de Estado da Saúde do Rio de Janeiro



Alexandre Motta Câmara

Secretário de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte



Arta Glida Hübner Bergmann

Secretária de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



Jefferson Ribeiro da Rocha

Secretário de Estado da Saúde de Rondônia



Diogo Demarchi Silva

Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina



Eduenon Pênia

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo



Jardel Mittermayer

Secretário de Estado da Saúde de Sergipe



Carlos Felinto Junior

Secretário de Estado da Saúde do Tocantins



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Arimateus Silva Reis

Secretário de Estado da Saúde da Paraíba



Carlos Alberto Gebrim Preto

Secretário de Estado da Saúde do Paraná



Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária de Estado da Saúde de Pernambuco



Dirceu Hamilton Cordeiro Campelo

Secretário de Estado da Saúde do Piauí



Claudia Meilo

Secretária de Estado da Saúde do Rio de Janeiro



Alexandre Motta Câmara

Secretário de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte



Arta Glida Hübner Bergmann

Secretária de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



Jefferson Ribeiro da Rocha

Secretário de Estado da Saúde de Rondônia



Diogo Demarchi Silva

Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina



Eduenon Pênia

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo



Jardel Mittermayer

Secretário de Estado da Saúde de Sergipe



Carlos Felinto Junior

Secretário de Estado da Saúde do Tocantins



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul

O Conass

conass.org.br



Arimateus Silva Reis

Secretário de Estado da Saúde da Paraíba



Carlos Alberto Gebrim Preto

Secretário de Estado da Saúde do Paraná



Zilda do Rego Cavalcanti

Secretária de Estado da Saúde de Pernambuco



Dirceu Hamilton Cordeiro Campelo

Secretário de Estado da Saúde do Piauí



Claudia Meilo

Secretária de Estado da Saúde do Rio de Janeiro



Alexandre Motta Câmara

Secretário de Estado da Saúde do Rio Grande do Norte



Arta Glida Hübner Bergmann

Secretária de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



Jefferson Ribeiro da Rocha

Secretário de Estado da Saúde de Rondônia



Diogo Demarchi Silva

Secretário de Estado da Saúde de Santa Catarina



Eduenon Pênia

Secretário de Estado da Saúde de São Paulo



Jardel Mittermayer

Secretário de Estado da Saúde de Sergipe



Carlos Felinto Junior

Secretário de Estado da Saúde do Tocantins



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul



Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul

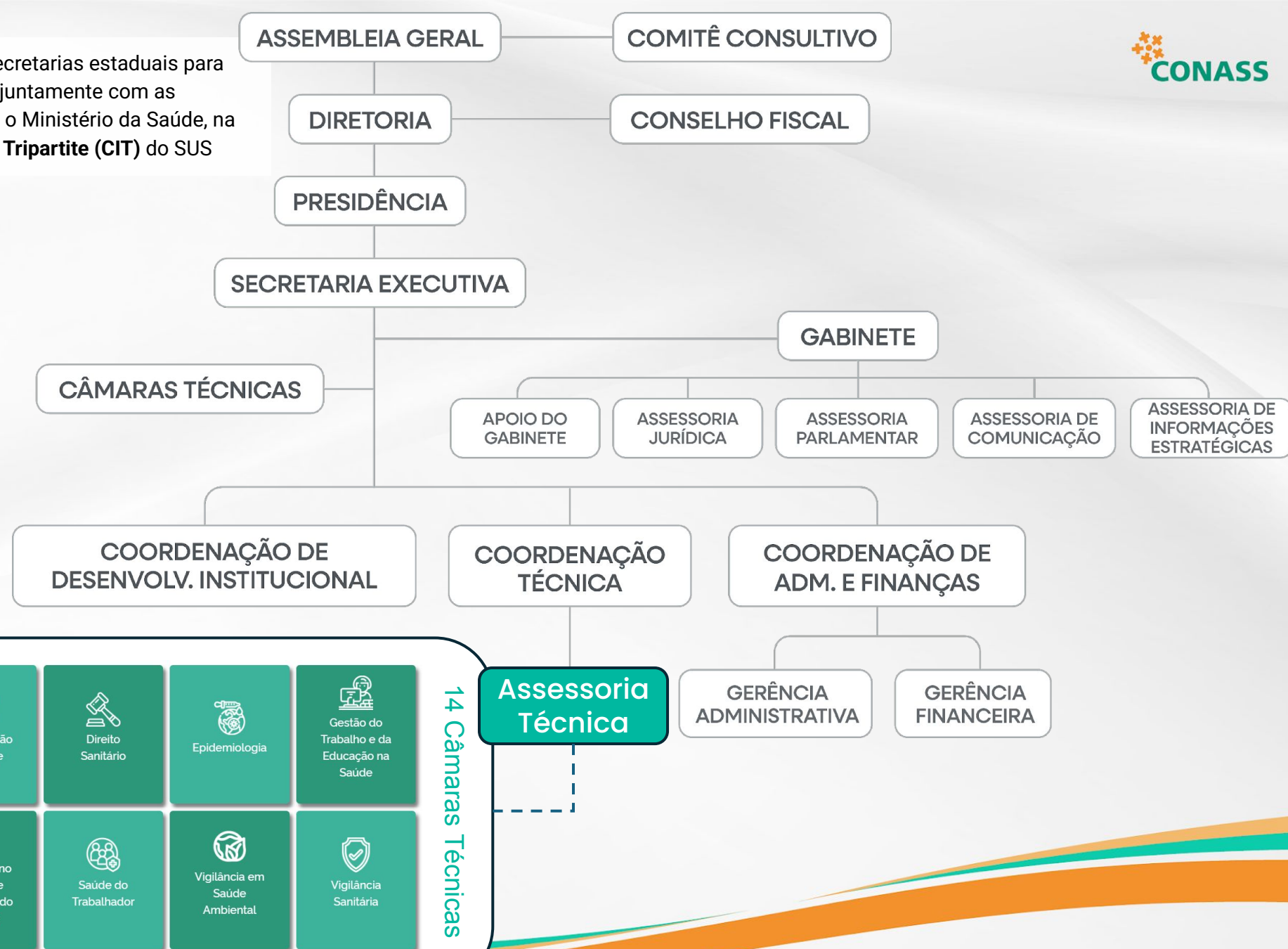


Mauricio Simões Corrêa

Secretário de Estado da Saúde de Mato Grosso do Sul

O Conass reúne as 27 secretarias estaduais para realizar pactuações, conjuntamente com as secretarias municipais e o Ministério da Saúde, na **Comissão Intergestores Tripartite (CIT)** do SUS

O Conass



As câmaras técnicas do Conass

www.conass.org.br



The screenshot displays the CONASS website interface. At the top, the CONASS logo is on the left, and a navigation bar contains links: Início, Institucional, Secretarias Estaduais de Saúde, **Câmaras Técnicas**, Biblioteca, Cieges, Redecoesp, and Rede Negesp. Social media icons for search, X, Instagram, Facebook, Messenger, and YouTube are on the right. A dropdown menu for 'Câmaras Técnicas' is open, listing 15 categories: Atenção à Saúde, Atenção Primária à Saúde, Assistência Farmacêutica, Comunicação em Saúde, Direito Sanitário, Epidemiologia, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Gestão e Planejamento, Informação e Informática em Saúde, Laboratórios de Saúde Pública, Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente, Saúde do Trabalhador, Vigilância em Saúde Ambiental, and Vigilância Sanitária. To the right, another dropdown menu for 'Technical Chambers' is open, listing 12 categories: Health Care, Primary Health Care, Pharmaceutical care, Health Communication, Health Law, Epidemiology, Management of Work and Health Education, Management and Planning, Health Information and IT, Public Health Laboratories, Quality of Care and Patient Safety, Worker's health, Environmental Health Surveillance, and Health Surveillance. The main banner features the text 'Aplicativo Conass v2.0' and 'CONASS DEBATE Saúde Digital' with a colorful graphic of intertwined lines. A URL bar at the bottom shows 'https://www.conass.org.br/camaras-tecnicas/camara-tecnica-de-atencao-a-saude/'.

CONASS

Início Institucional Secretarias Estaduais de Saúde **Câmaras Técnicas** Biblioteca Cieges Redecoesp Rede Negesp

Atenção à Saúde

Atenção Primária à Saúde

Assistência Farmacêutica

Comunicação em Saúde

Direito Sanitário

Epidemiologia

Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

Gestão e Planejamento

Informação e Informática em Saúde

Laboratórios de Saúde Pública

Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente

Saúde do Trabalhador

Vigilância em Saúde Ambiental

Vigilância Sanitária

Departments Technical Chambers Digital library Cieges

Health Care

Primary Health Care

Pharmaceutical care

Health Communication

Health Law

Epidemiology

Management of Work and Health Education

Management and Planning

Health Information and IT

Public Health Laboratories

Quality of Care and Patient Safety

Worker's health

Environmental Health Surveillance

Health Surveillance

Aplicativo Conass v2.0

O novo app do Conass está mais moderno e fácil de usar! Essa ve...
uma experiência mais rápida e inteligente, com conteúdos acess...

CONASS DEBATE
Saúde Digital

Privacidade - Termos

<https://www.conass.org.br/camaras-tecnicas/camara-tecnica-de-atencao-a-saude/>

Transição tecnológica na saúde: em qual escala sabemos lidar com dados?

**Livros Ata, arquivos em
pastas suspensas,
caixas box**

2500 a.C.

**Bancos de Dados
Estruturados**

2000

**Interoperabilidade
Inteligência
Artificial**

2020

1990

**editor de texto e
planilhas de
cálculo**

2010

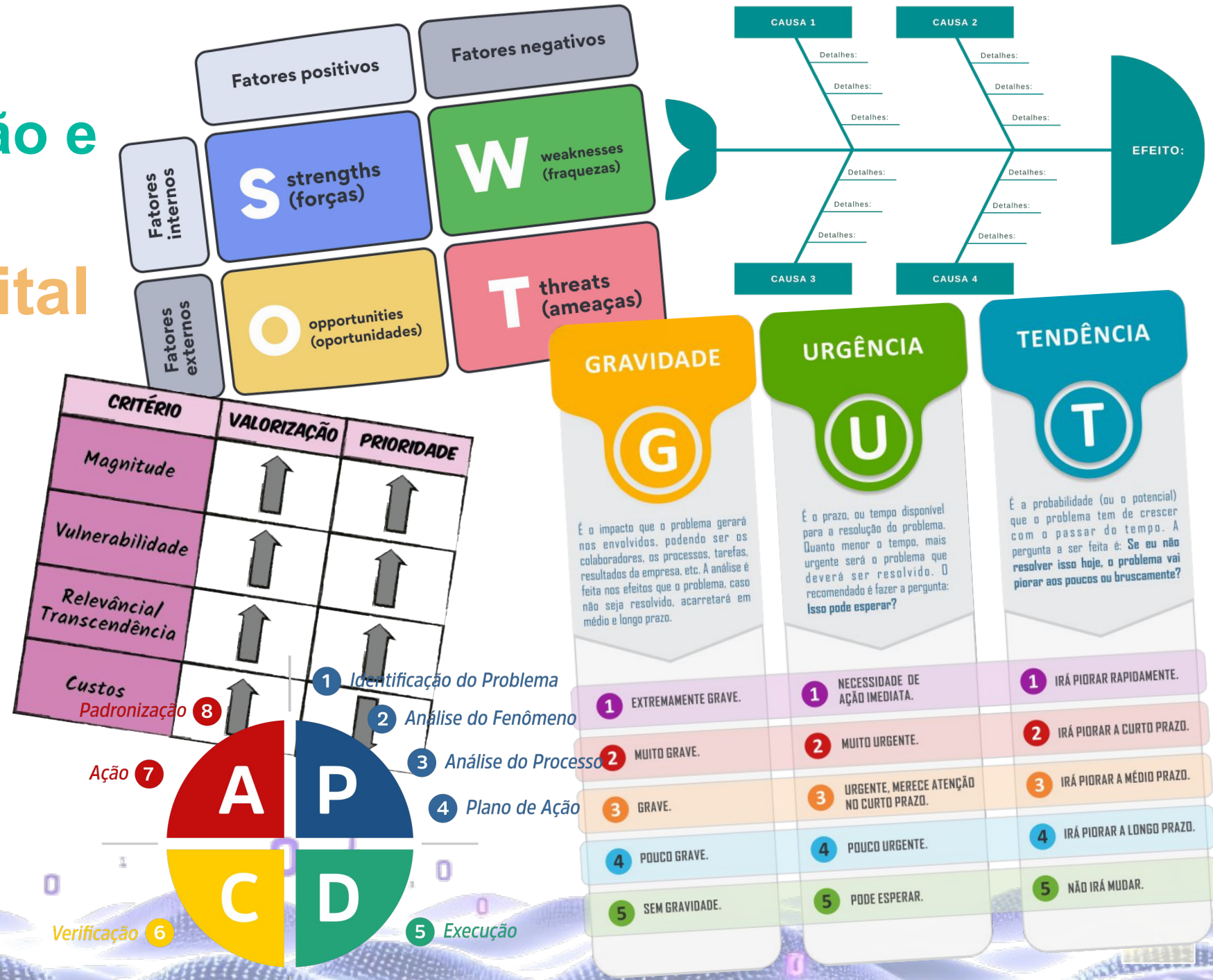
**Inteligência de
Negócios (BI)**

20??

**Internet das
Coisas**

Processos, Gestão e Qualidade

A transição digital implica em reformular processos?



Portaria de Consolidação n.º 2, de 28 de Setembro De 2017 - Consolidação das normas sobre as políticas nacionais de saúde do Sistema Único de Saúde.		
Organização do SUS	I - Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa (ParticipaSUS)	IV - Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde
	II - Política Nacional de Educação Permanente em Saúde	V - Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS).
	III - Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde	
Saúde	Políticas Gerais de Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde	I - Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) II - Política Nacional de Vigilância em Saúde III - Política Nacional de Sangue, Componentes e Hemoderivados IV - Política de Saúde Mental V - Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) VI - Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos VII - Política Nacional de Educação Popular em Saúde (PNEPS-SUS) *Política Nacional de Atenção Domiciliar PNAD
	Políticas de Controle de Doenças e Enfrentamento de Agravos de Saúde	I - Diretrizes para Vigilância, Atenção e Eliminação da Hanseníase como Problema de Saúde Pública II - Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência III - Diretrizes Nacionais para Prevenção do Suicídio IV - Política Nacional para Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC).
	Políticas de Promoção da Equidade em Saúde	XI - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no Âmbito do SUS (PNAISP) II - Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas (PNSIPCFA) III - Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais IV - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Povo Cigano/Romani
	Políticas voltadas à Saúde de Segmentos Populacionais	I - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) II - Diretrizes Nacionais para a Atenção Integral à Saúde de Adolescentes e Jovens na Promoção, Proteção e Recuperação da Saúde III - Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa IV - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Mulheres (PNAISM) V - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem VI - *Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência - PNAISPD VII - Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas VIII - Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora IX - Política Nacional para a População em Situação de Rua X - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória XI - Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional no Âmbito do SUS (PNAISP) VI - Política Nacional de Regulação do Sistema Único de Saúde
	Políticas Gerais de Organização da Atenção à Saúde	I - Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) II - Política Nacional de Saúde Bucal (Brasil Sorridente) III - Política Nacional para os Hospitais de Pequeno Porte IV - Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) V - Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) VII - Política Nacional de Medicamentos (PNM) VIII - Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). *Política Nacional de Atenção Especializada em Saúde (PNAES) *Política Nacional de Cuidados Paliativos
	Políticas de Atenção a Agravos Específicos	I - Política de Atenção à Saúde das Pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo no âmbito da Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista II - Política Nacional de Atenção Integral em Reprodução Humana Assistida III - Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade IV - Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Neurológica V - Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal VI - Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em Traumatologia-Ortopedia VII - Política Nacional de Atenção em Oftalmologia (PNAO) VIII - Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias IX - Política Nacional de Atenção Integral em Genética Clínica X - Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras.

Consolidation Ordinance No. 2, of September 28, 2017 - Consolidation of standards on national health policies of the Unified Health System.

...and more...

main group	theme	health policy			
Health	General Health Promotion, Protection and Recovery Policies	I - National Health Promotion Policy (PNPS);			
		II - National Health Surveillance Policy;			
		III - National Policy on Blood, Components and Blood Products			
		IV - Mental Health Policy			
		V - National Food and Nutrition Policy (PNAN)			
		VI - National Policy on Medicinal Plants and Phytotherapeutics			
		VII - National Policy for Popular Education in Health (PNEPS-)			
	Disease Control and Addressing Health Problems Policies	I - Guidelines for Surveillance, Care and Elimination of Leprosy;			
		II - National Policy for Reducing Morbidity and Mortality from Aids;			
		III - National Guidelines for Suicide Prevention;			
	main group		health policy		
	Policies aimed at the Health of the Population Segments	Organization of the SUS	I - National Strategic and Participatory Management Policy (ParticipaSUS);		
			II - National Policy for Continuing Health Education;		
			III - National Policy for Science, Technology and Innovation in Health;		
			IV - National Health Technology Management Policy;		
			V - National Health Information and Informatics Policy (PNIIS)		
		Specific Conditions Care Policies	IX - National Policy for the Homeless Population;		
			X - National Policy for Integral Health Care for adolescents in hospitalization and hospitalization;		
			XI - National Policy for Comprehensive Health Care for People in the SUS (PNAISP);		
			Health Equity Promotion Policies	I - National Policy for the Comprehensive Health of the Black Population;	
				II - National Policy for the Comprehensive Health of Rural, Favela and Indigenous Populations;	
				III - National Comprehensive Health Policy for Lesbians, Gays, Bisexuals, Transvestites and Transsexuals;	
				IV - National Policy for Comprehensive Health Care for the Gypsy/Romani People;	
	IV - National Care Policy for People with Chronic Non-Communicable Diseases;				
	V - National Policy for Comprehensive Care in Nephrology;				
	VI - National Policy for High Complexity Care in Trauma-Orthopedics;				
	VII - National Ophthalmology Care Policy (PNAO);				
VIII - National Policy for Comprehensive Care for People with Sickle Cell Disease and other Hemoglobinopathies;					
IX - National Policy for Comprehensive Care in Clinical Genetics;					
X - National Policy for Comprehensive Care for People with Rare Diseases.					

Consolidation Ordinance No. 2, of September 28, 2017 - Consolidation of standards on national health policies of the Unified Health System.

...and more...

We are here

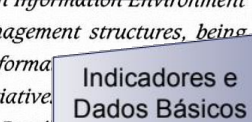
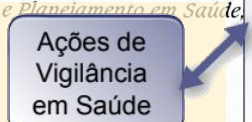
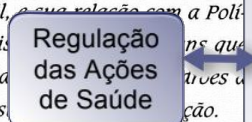
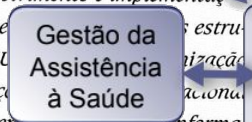
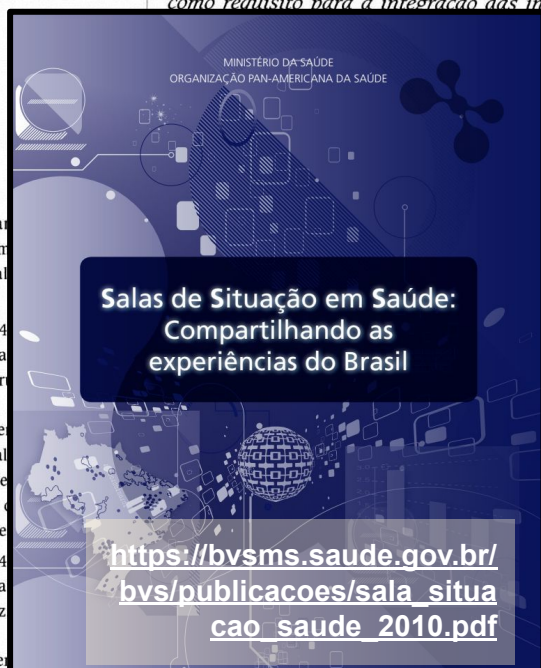
15

We are here

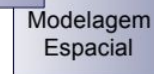
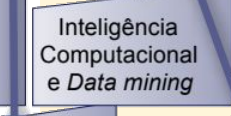
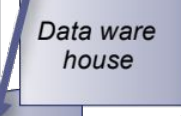
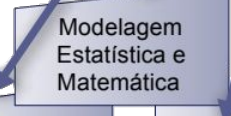
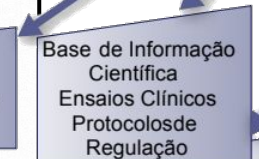
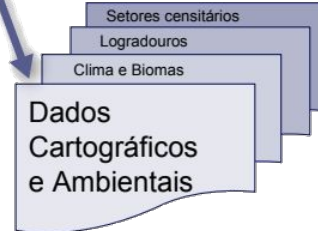
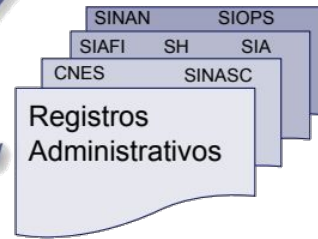
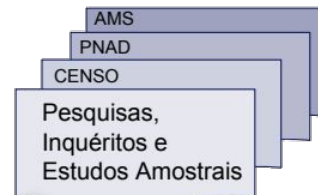
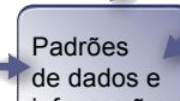
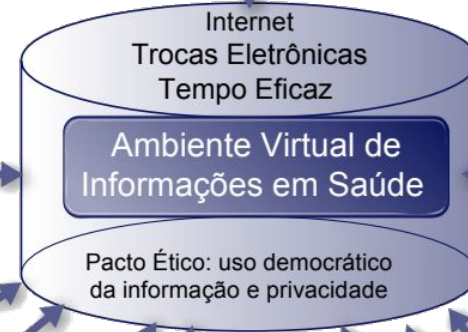
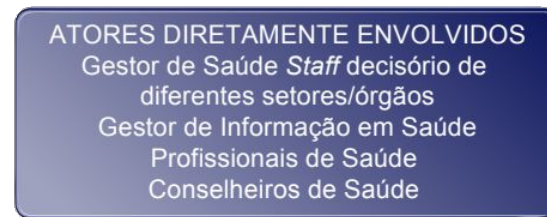
Health policy and potential use of information technologies

SAÚDE
POLÍTICA

As potencialidades do uso das tecnologias de Saúde são analisadas a partir de três dimensões classificadas como pesquisas, registros administrativos na gestão da saúde; a relevância do desenvolvimento e implementação de um Ambiente de Informações para Apoio à Gestão de um Ambiente de Informações para Apoio à Gestão de estruturas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) como requisito para a integração das informações.



- Relatórios de Alerta
- Relatórios Gerenciais
- Monitoramento de 'casos', ações e serviços de saúde
- Análise de Conjuntura
- Análise de Tendências
- Análise Prospectiva
- Planejamento e Avaliação
- Incorporação Tecnológica
- Decisão por evidência e guidelines
- Qualidade da Informação
- ...



SUS Open Data

SIA Ambulatory Information System

PA	Outpatient Production
AB	Bariatric Surgery Follow-up Report
ABO	Follow-up after bariatric surgery
ACF	Fistula Construction Report
AD	Miscellaneous Reports
AM	Medication Report
AMP	Multiprofessional Monitoring Report
AN	Nephrology report
AQ	Chemotherapy report
AR	Radiotherapy report
ATD	Dialysis Treatment Report
BI	Individual Bulletin

SIH Hospital Information System

ER	Rejected with Error Code
RD	Reduced from AIH
RJ	AIH rejected
SP	Professional Services

CNES National Registry of Health Establishments

DC	Complementary Data
EE	Educational Establishment
EF	Philanthropic Establishment
EP	Teams
EQ	Equipment
GM	Management and Goals
HB	Qualification
IN	Incentives
LT	Beds
PF	Professional
RC	Contract Rule
SR	Specialized Service
ST	Establishments

SIM - Mortality Information System

DOE	Declarations of Deaths due to external causes
DOF	Declarations of Fetal Deaths
DOI	Children's death certificates
DOM	Maternal Death Declarations
DO	Death Declarations

SINAN Notifiable Diseases Information System

ANIM	Venomous animals
BOTU	Botulism
CHAG	Chagas disease
COLE	Cholera
COQU	Whooping cough
DENG	Dengue and Chikungunya
DIFT	Diphtheria
ESQU	Schistosomiasis
FAMA	Yellow fever
FMAC	Rocky Mountain spotted fever
FTIF	Typhoid fever
HANS	Leprosy
HANT	Hantavirus
IEXO	Exogenous intoxication
LEIV	Visceral Leishmaniasis
LEPT	Leptospirosis
LTAN	American cutaneous leishmaniasis
MALA	Malaria
MENI	Meningitis
PEST	Plague
PFAN	Acute Flaccid Paralysis
RAIV	Human Anger
TETA	Accidental Tetanus
TETN	Neonatal Tetanus
TUBE	Tuberculosis
VIOL	Interpersonal or Self-Inflicted Violence

Dados abertos do SUS

centralizadores de dados

SIA Sistema de Informações Ambulatoriais

PA	Produção Ambulatorial
AB	Laudo de Acompanhamento à Cirurgia Bariátrica
ABO	Acompanhamento Pós Cirurgia Bariátrica
ACF	Laudo de Confecção de Fístula
AD	Laudos Diversos
AM	Laudo de Medicamentos
AMP	Laudo de Acompanhamento Multiprofissional
AN	Laudo de Nefrologia
AQ	Laudo de Quimioterapia
AR	Laudo de Radioterapia
ATD	Laudo de Tratamento Dialítico
BI	Boletim Individual

SIM - Sistema de Informação sobre Mortalidade

DOE	Declarações de Óbitos por causas externas
DOF	Declarações de Óbitos Fetais
DOI	Declarações de Óbitos infantis
DOM	Declarações de Óbitos maternos
DO	Declarações de Óbitos

SIH Sistema de Informação Hospitalar

ER	Rejeitadas com Código de Erro
RD	Reduzido de AIH
RJ	AIH rejeitada
SP	Serviços Profissionais

CNES Cad. Nac. Estab. de Saúde

DC	Dados Complementares
EE	Estabelecimento de Ensino
EF	Estabelecimento Filantrópico
EP	Equipes
EQ	Equipamentos
GM	Gestão e Metas
HB	Habilitação
IN	Incentivos
LT	Leitos
PF	Profissional
RC	Regra Contratual
SR	Serviço Especializado
ST	Estabelecimentos

SINAN Sist. Nac. Agravos de Notificação

ANIM	Animais Peçonhentos
BOTU	Botulismo
CHAG	Doença de Chagas
COLE	Cólera
COQU	Coqueluche
DENG	Dengue e Chikungunya
DIFT	Difteria
ESQU	Esquistossomose
FAMA	Febre Amarela
FMAC	Febre Maculosa
FTIF	Febre Tifóide
HANS	Hanseníase
HANT	Hantavirose
IEXO	Intoxicação exógena
LEIV	Leishmaniose Visceral
LEPT	Leptospirose
LTAN	Leishmaniose Tegumentar Americana
MALA	Malária
MENI	Meningite
PEST	Peste
PFAN	Paralisia Flácida Aguda
RAIV	Raiva Humana
TETA	Tetano Acidental
TETN	Tetano Neonatal
TUBE	Tuberculose
VIOL	Violência Interpessoal ou Autoprovocada

Temos dezenas de centralizadores de dados!

UF	Quantidade de Macrorregiões de Saúde	Quantidade de Regiões de Saúde	Quantidade de Municípios
Acre	1	3	22
Alagoas	2	10	102
Amapá	1	3	16
Amazonas	3	6	62
Bahia	9	28	417
Ceará	5	9	184
Distrito Federal	1	1	1
Espírito Santo	3	5	78
Goiás	5	18	246
Maranhão	3	19	217
Mato Grosso	6	16	141
Mato Grosso do Sul	4	4	79
Minas Gerais	16	89	853
Pará	4	13	144
Paraíba	3	16	223
Paraná	4	22	399
Pernambuco	4	12	185
Piauí	4	12	224
Rio de Janeiro	1	9	92
Rio Grande do Norte	2	8	167
Rio Grande do Sul	7	30	497
Rondônia	2	7	52
Roraima	1	1	15
Santa Catarina	8	17	295
São Paulo	18	62	645
Tocantins	2	8	139

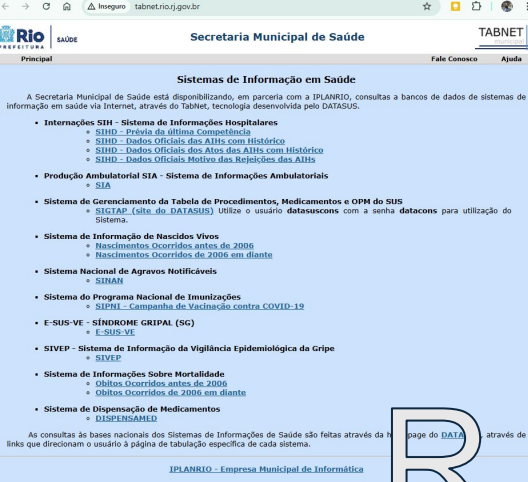
https://infoms.saude.gov.br/extensions/SEIDIGI_DEMAS_MACRORREGIOES/SEIDIGI_DEMAS_MACRORREGI_OES.html. Acesso em 2024-11-22



SC



PE



RJ



MS

SP



Engajamento do controle Social

Câmara Técnica de Saúde Digital e Comunicação em Saúde (CTSDCS/CNS) foi instituída a partir da publicação da **Resolução nº 715**, no mês de junho de 2024.

Regulação transparente

telessaúde

interoperabilidade

prontuário eletrônico

**AMANHÃ
VAI SER
OUTRO DIA!**

SUS

CONTROLE SOCIAL

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

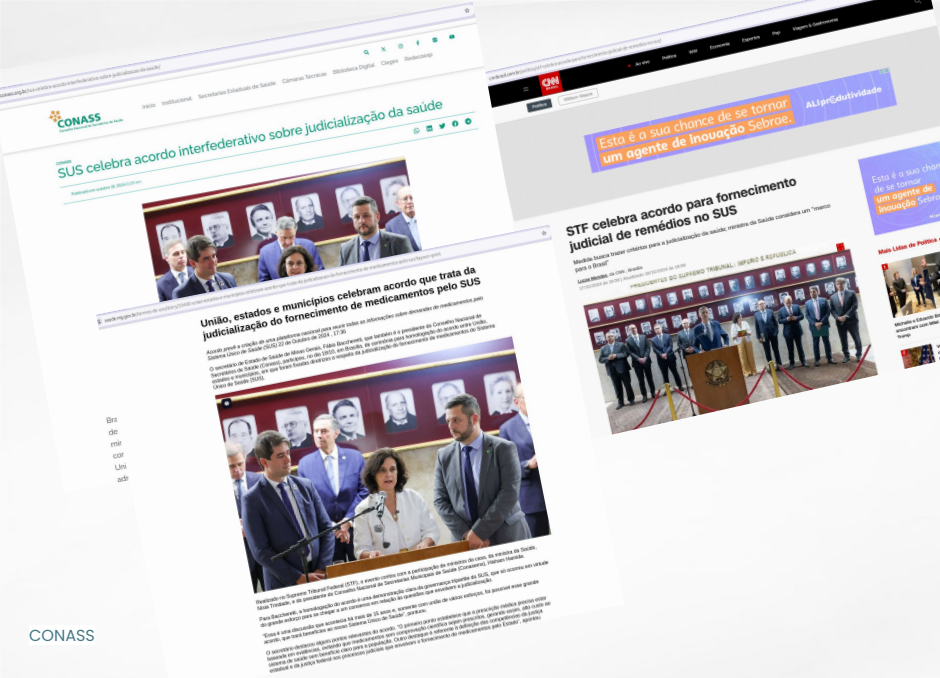
Por demanda da 17ª CNS foi criada a Câmara Técnica de Saúde Digital e Comunicação em Saúde (CTSDCS/CNS)

Conselho Nacional de Saúde

Nova câmara técnica do CNS discutirá Saúde Digital e a comunicação no SUS

Instância do CNS irá subsidiar comissões na elaboração de posicionamentos e documentos técnicos

Publicado em 02/07/2024 00h00 Atualizado em 12/07/2024 10h54



Fábio Baccheretti, Nísia Trindade e Hisham Hamida celebram, no STF, acordo interfederativo sobre a judicialização (Foto: Ascom/MS)

SUS celebra acordo interfederativo sobre judicialização da saúde

Publicado em outubro 18, 2024
11:20 am

out24

Brasília – “A celebração pela conclusão dos trabalhos relativos aos Temas 1234 e 6, marcou a história do Sistema Único de Saúde (SUS), na tarde de ontem, 17 de outubro. Com a presença dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e os presidentes do Conass, Fábio Baccheretti, e do Conasems, Hisham Hamida, comemoraram a homologação do acordo interfederativo firmado no âmbito da Comissão Especial da Saúde, entre União, estados e municípios, acerca do fornecimento de medicamentos pelo Estado, tanto na via judicial, quanto na administrativa.”

<https://www.conass.org.br/sus-celebra-acordo-interfederativo-sobre-judicializacao-da-saude/>
[https://www.saude.mg.gov.br/termos-de-uso/story/20480-uniao-estados-e-municipios-celebram-acordo-que-trata-da-judicializacao-do-fornecimento-de-medicamentos-pelo-sus?lay
out=print](https://www.saude.mg.gov.br/termos-de-uso/story/20480-uniao-estados-e-municipios-celebram-acordo-que-trata-da-judicializacao-do-fornecimento-de-medicamentos-pelo-sus?layout=print)

engajamento com saúde digital do Poder Legislativo

COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 5.875, DE 2013

Apensados: PL nº 2.634/2007, PL nº 3.154/2008, PL nº 5.263/2009, PL nº 7.972/2014, PL nº 2.031/2015, PL nº 8.750/2017, PL nº 9.917/2018, PL nº 2.240/2019, PL nº 2.396/2019, PL nº 2.397/2019, PL nº 2.663/2019, PL nº 2.718/2021, PL nº 5.309/2020, PL nº 3.600/2021, PL nº 3.340/2021, PL nº 1.109/2022, PL nº 487/2021, PL nº 3.409/2023, PL nº 4.351/2023 e PL nº 4.498/2023

Acrescenta art. 47-A à Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para determinar a criação do cartão de identificação do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS).

Apresentação: 23/11/2023 15:52:45.443 - CCTI
PRL 1 CCTI => PL 5875/2013
PRL n.1

3

/ Comunicação / Notícias / Esta página

SAÚDE

Governo e especialistas apoiam futura lei sobre o prontuário eletrônico único no Brasil

Proposta pretende integrar todos os níveis de atenção à saúde numa só rede

07/05/2024 - 21:03

Mario Agra / Câmara dos Deputados



CONASS

§ 3º A integração na RNDS das informações previstas no § 1º **será feita de forma gradativa**, até a concretização dessa rede como a **via única de interoperabilidade nacional em saúde**, devendo as demais iniciativas nacionais de interoperabilidade em saúde convergirem para sua arquitetura.

<https://www.camara.leg.br/noticias/1059616-governo-e-especialistas-apoiam-futura-lei-sobre-o-prontuario-e-letronico-unico-no-brasil>. Acesso em 21/5/24

<https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=582806&fichaAmigavel=nao>. Acesso em 21/5/24

Informática em saúde

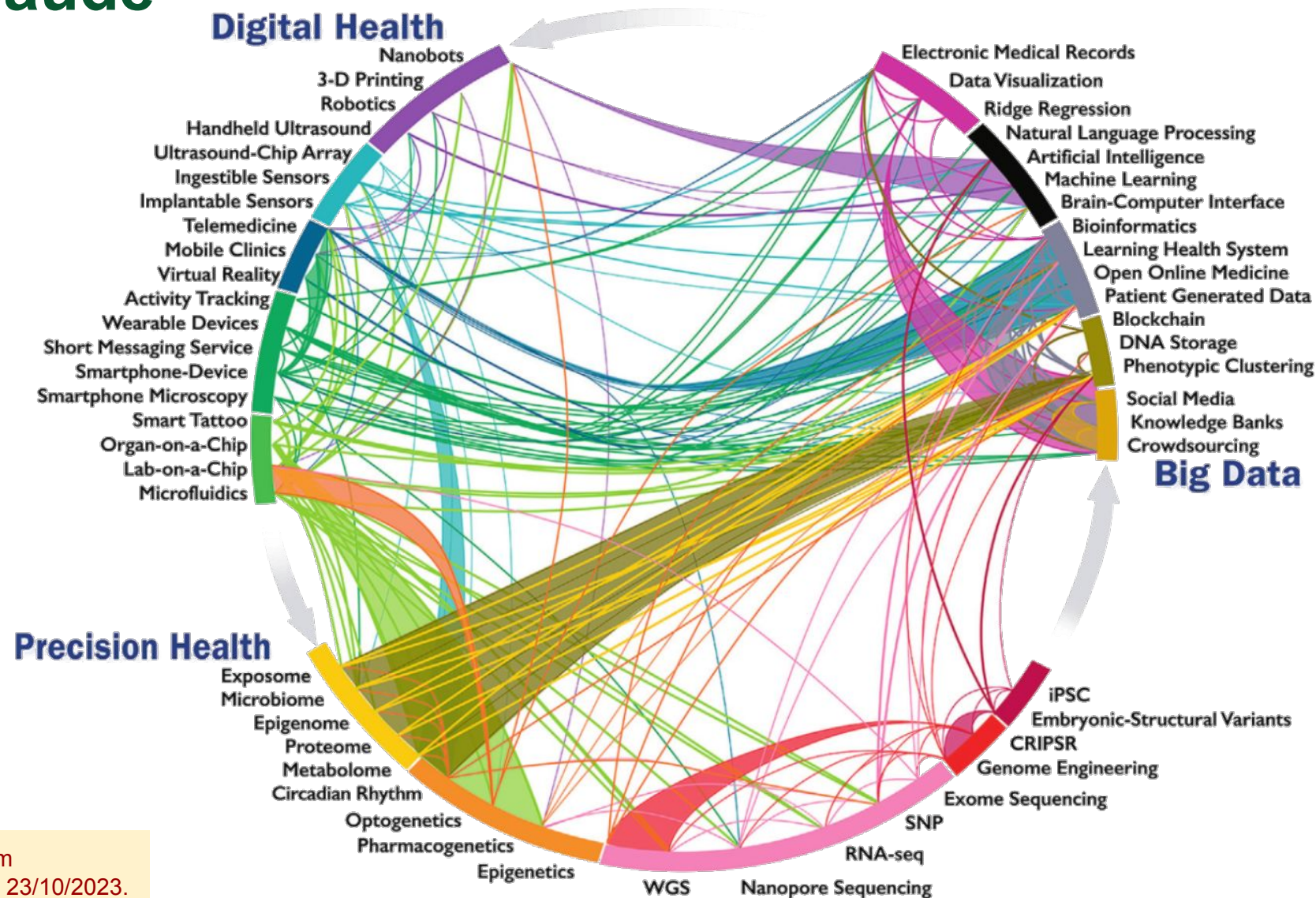
e-Saúde

Saúde Digital

“A **Informática em Saúde** é a área do conhecimento que trata da aplicação de conceitos e tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a melhoria e transformação de sistemas, serviços e processos de Saúde.

O termo **e-Saúde** (tradução do inglês – *eHealth*) pode ser entendido dentro da mesma definição de informática em saúde e tem sido um termo bastante utilizado recentemente.”

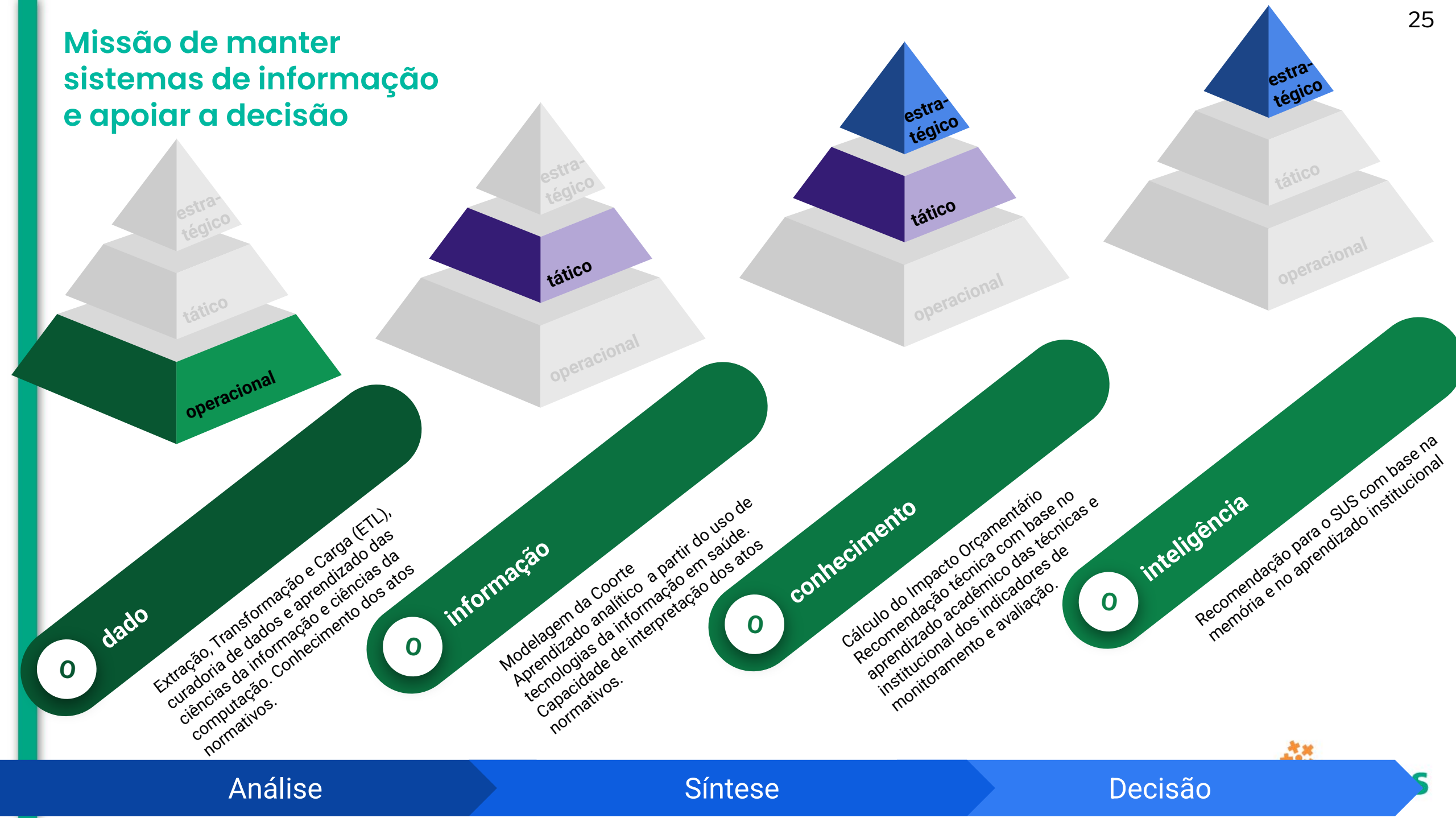
SBIS - Sociedade Brasileira de Informática em Saúde, em <http://sbis.org.br/o-que-e-informatica-em-saude/>, acesso em 23/10/2023.



O informata em saúde



Missão de manter sistemas de informação e apoiar a decisão



Saúde Digital

Marcos Estratégicos

Governança da RNDS via
Comitê Gestor de Saúde
Digital (CGSD)

■ Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS);

- Cada secretaria do Ministério da Saúde (MS);
- Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS);
- Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA);
- Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) e
- Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ).

Impactos em plataformas

Grupos de Trabalho da
Comissão Intergestores
Tripartite (GT CIT)

• Informação e Saúde Digital – I&SD

- Atenção Primária à Saúde – APS
- Atenção Especializada à Saúde – AES
- Vigilância em Saúde – VS
- Vigilância Sanitária – VISA
- Laboratórios – LAB
- Ciência e Tecnologia – C&T
- Gestão de Trabalho e Educação em Saúde – GTES
- Gestão

Câmara Técnica de Informação e Informática do Conass

Titular e Suplente de cada Secretaria Estadual de Saúde (SES)



CONASS

Conselho Nacional de Secretários de Saúde

A estratégia global de saúde digital e a estratégia brasileira





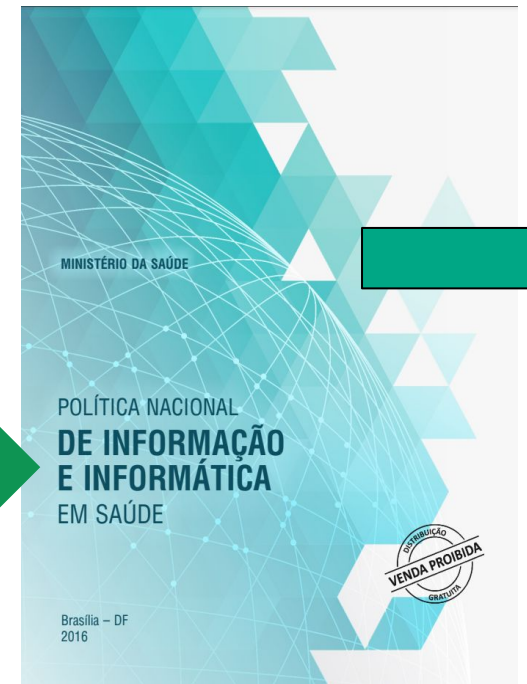
Figura 3 — As sete prioridades do Plano de Ação
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estrategia_a_saude_digital_Brasil.pdf

Law 8,080/1990 establishes, in Article 15, the "organization and coordination of the health information system" as common responsibilities for municipalities, states and the Union. Additionally, it provides, in Article 47, that "The Ministry of Health, in conjunction with the state and municipal levels of the Unified Health System (SUS), will organize, within two years, a national health information system, integrated throughout the national territory, covering epidemiological and health issues. services provision."



- ORDINANCE No. 589/2015 Establishes the National Health Information and Informatics Policy (PNIIS).
 - GM/MS Consolidation Ordinance No. 2/2017.
 - GM/MS Ordinance No. 1,768/2021
- GM/MS Ordinance No. 3,632/2020 Amends GM/MS Consolidation Ordinance No. 1/2017, to establish the Digital Health Strategy for Brazil 2020-2028 (ESD28)
- GM/MS Ordinance No. 1,434/2020 Establishes the Conecte SUS Program and amends Consolidation Ordinance No. 1/GM/MS, of September 28, 2017, to establish the National Health Data Network and provide for adoption of health interoperability standards.

Tripartite agreement



English Version
[click here](#)



A Lei 8.080/1990 estabelece, no Art. 15, como **atribuições comuns** a municípios, estados e União, a "organização e coordenação do sistema de informação de saúde". Adicionalmente dispõe, no Art. 47, que

O Ministério da Saúde, em articulação com os níveis estaduais e municipais do Sistema Único de Saúde (SUS), organizará, **no prazo de dois anos, um sistema nacional de informações em saúde**, integrado em todo o território nacional, abrangendo questões epidemiológicas e de prestação de serviços."

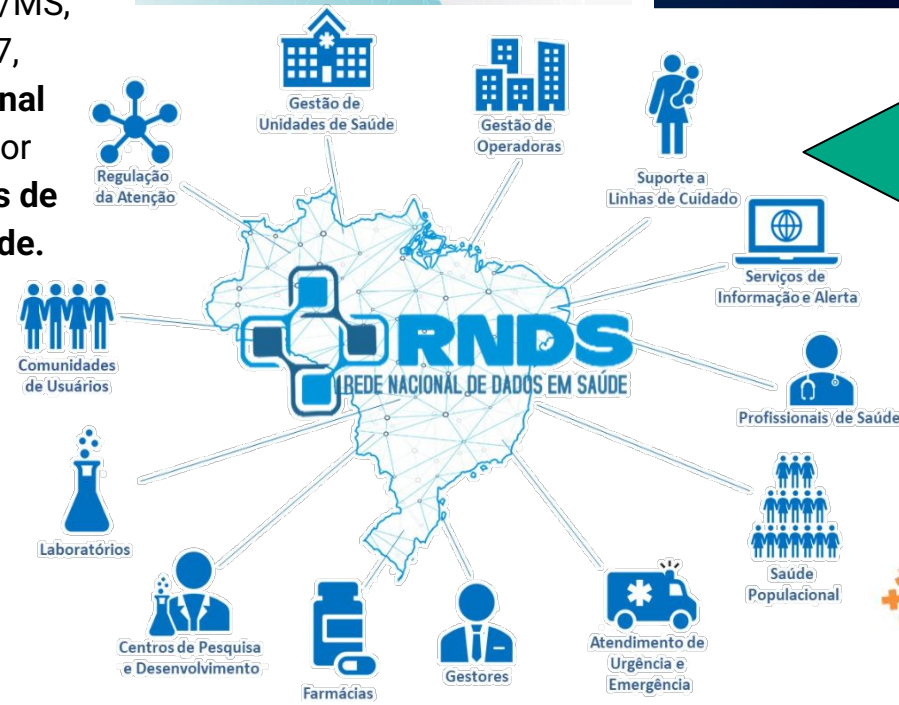
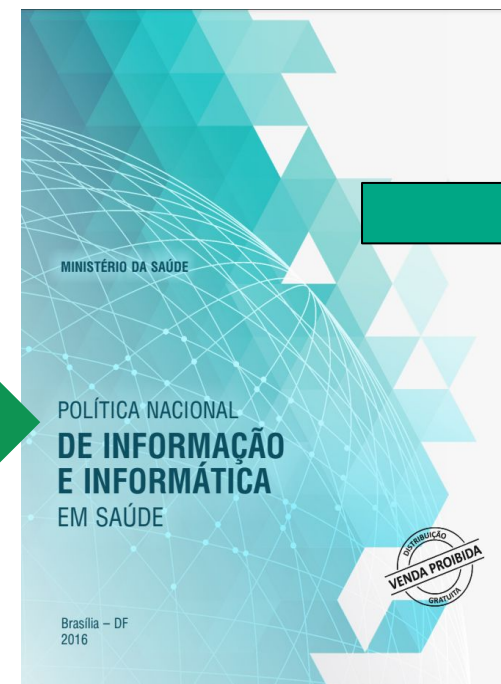
PNIS
2015, 2017 e 2021

ESD
2020-2028

RNDS
2019

- PORTARIA n.º 589/2015 Institui a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIS).
 - Portaria de Consolidação GM/MS n.º 2/2017.
 - Portaria GM/MS n.º 1.768/2021
- Portaria GM/MS n.º 3.632/2020 Altera a Portaria de Consolidação GM/MS n.º 1/2017, para instituir a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28)

Portaria GM/MS n.º 1.434/2020 Institui o Programa Conecte SUS e altera a Portaria de Consolidação n.º 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir a **Rede Nacional de Dados em Saúde** e dispor sobre a adoção de **padrões de interoperabilidade em saúde**.



Pactuação tripartite



Federação

A federação é uma opção tanto para redes descentralizadas quanto distribuídas. Por outro lado, uma rede centralizada é incapaz de fazer isso, já que, em um sentido crucial, "federada" implica "não centralizada".

Google

federalização da rnds

Todas Imagens Vídeos Notícias Shopping Livros Web Mais Ferramentas

Governo do Piauí
Sesapi sedia oficina de federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde
 O evento visa discutir a federalização dos dados de saúde, abordando o cenário atual e as responsabilidades das instituições.
 23 de set. de 2024

Governo Federal
Ministério da Saúde e Governo da Bahia assinam protocolo para modernizar serviços e fortalecer o SUS
 Com a medida, ministério inicia nova fase do SUS Digital no estado, onde unidades especializadas terão acesso a prontuários digitais,....
 30 de ago. de 2024

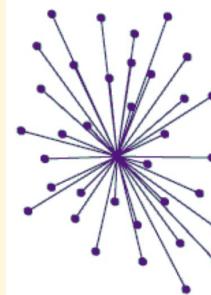
Secretaria de Estado da Saúde do Piauí
Piauí será um dos estados-piloto para federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde
 A Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) participou, nesta quinta-feira (16), da primeira reunião remota do subcomitê de federalização da...
 17 de nov. de 2023

ba.gov.br
ba.gov.br - Plataforma de serviços e informações do Estado da Bahia
 Bahia é um dos oito estados brasileiros selecionados pelo Ministério da Saúde para iniciar a federalização dos dados de saúde.
 28 de ago. de 2024

A RNDS foi
pactuada como
rede federada,
não estritamente centralizada
ou distribuída

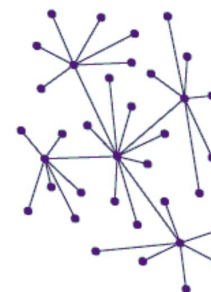
Rede Centralizada

Uma rede centralizada é essencialmente uma arquitetura de "hub-and-spoke" (centro e ramificações) que possui uma estrutura centralizada, tomada de decisão e um único ponto de falha. Ex.: Hórus, SIA, SIH, SIM, SINAN, SINASC, SISAB



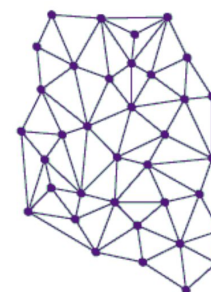
Redes Descentralizadas

Redes descentralizadas ocorrem em comunidades, onde nenhuma pessoa ou grupo é responsável isoladamente pelo processo de tomada de decisão ou pelo fluxo de informações. Ex.: AGHUse, AGHUX



Redes Distribuídas

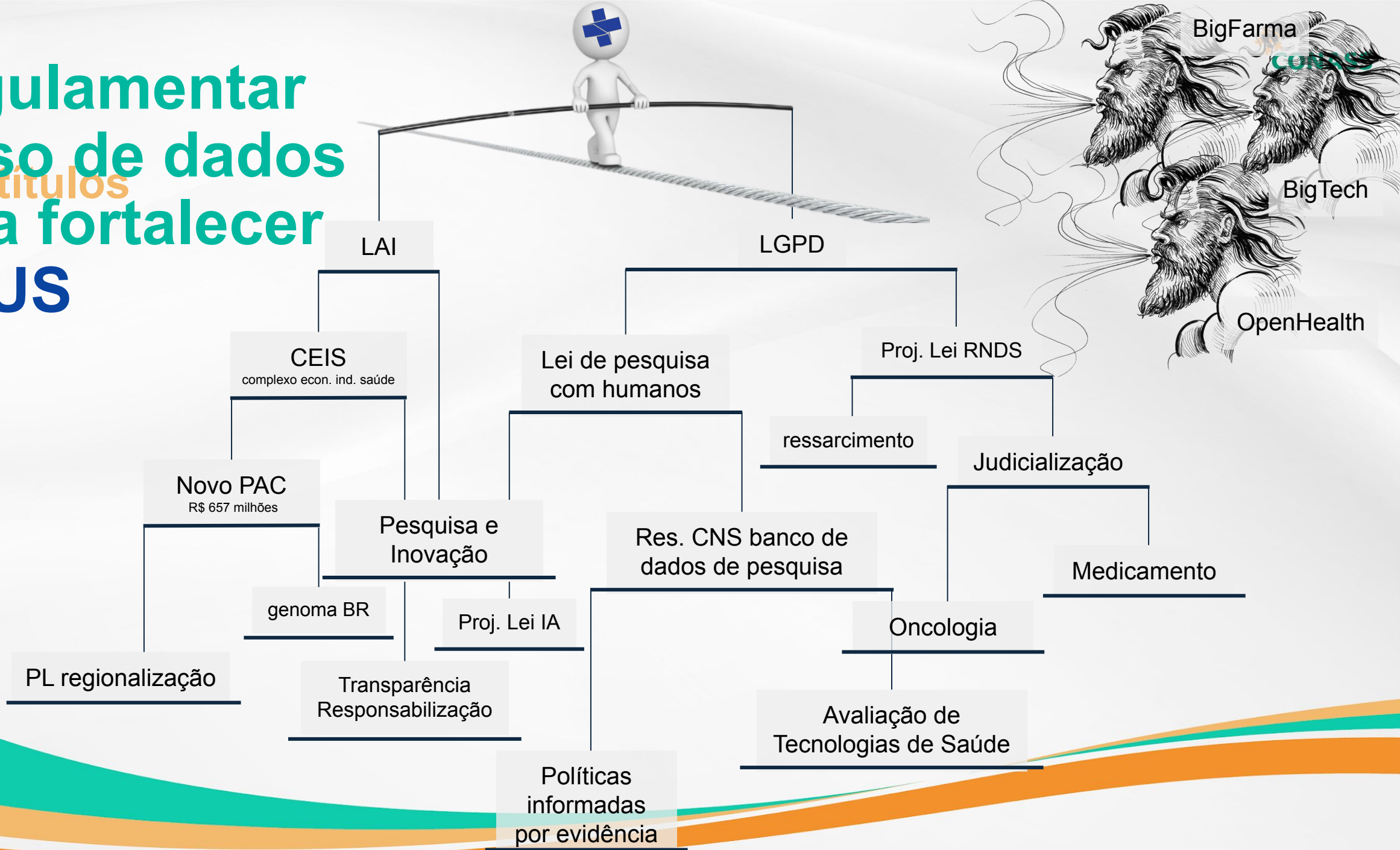
As operações de redes distribuídas são realizadas por várias partes distintas, enquanto a tomada de decisão e o controle geral são exercidos por um único organismo. Ex.: e-SUS APS



Fonte:
<https://www.zenarmor.com/docs/network-basics/what-is-federated-network>. Acesso em 6/8/24

Regulamentar o uso de dados para fortalecer o SUS

Subtítulos





Segurança do paciente e dos dados

Prontuário Eletrônico é requisito para boas práticas?

Cultura de segurança

Assim como no tratamento de pacientes, o tratamento dos dados consiste em barreiras e redundâncias para evitar eventos indesejados e depende de uma estrutura de controle da qualidade.

Direitos coletivos e direitos individuais

Os estabelecimentos e os sistemas de saúde utilizam os dados para melhorar a prestação de serviços. Entretanto, a ampliação da utilização com o enriquecimento, troca de informações e disseminação de dados abertos não pode ferir direitos pessoais.

Transparência

O gestor de dados deve estabelecer protocolos de acesso a dados com rastreabilidade e registros para investigação.



Ciência Aberta (Open Science)

- "uma 'ciência aberta' com 'dados abertos'"
- "acesso aberto" (definição e iniciativas)
- "dado aberto" (uso e reuso, *big data*, definição de dados, padrões de dados, dados abertos governamentais)
- "ciência aberta **reprodutível**" (definições, laboratório aberto e anotações, fluxo aberto de dados, **código-fonte aberto**, guias reprodutivos, testes reprodutivos)
- "ferramentas de ciência aberta" (repositórios abertos e serviços abertos)

Fonte: https://figshare.com/articles/Open_Science_Taxonomy/1508606
acessado em 3/3/2020 às 19h34
FOSTER www.fosteropenscience.eu

Acesso Aberto (Open Access)

- Definição de Acesso Aberto (Open Access Definition)
- Iniciativas de Acesso Aberto (Open Access Initiatives)
- Rotas de Acesso Aberto (Open Access Routes)
 - Rota Dourada (Gold Route)
 - Rota Verde (Green Route)

Dados Abertos (Open Data)

- Uso e Reuso de Acesso Aberto (Open Access Use and Reuse)
- Big Data Aberto (Open Big Data)
- Definição de Dados Abertos (Open Data Definition)
- Periódicos de Dados Abertos (Open Data Journals)
- Padrões de Dados Abertos (Open Data Standards)
- Uso e Reuso de Dados Abertos (Open Data Use and Reuse)
- Dados Governamentais Abertos (Open Government Data)

Pesquisa Reprodutível Aberta (Open Reproducible Research)

- Definição de Pesquisa Reprodutível Aberta (Definition of Open Reproducible Research)
- Estudos sobre Irreprodutibilidade (Irreproducibility Studies)
- Laboratórios Abertos e Cadernos de Anotações (Open Lab/Notebooks)
- Fluxos de Trabalho da Ciência Aberta (Open Science Workflows)
- Código-Fonte Aberto na Ciência Aberta (Open Source in Open Science)
- Diretrizes de Reprodutibilidade (Reproducibility Guidelines)
- Testes de Reprodutibilidade (Reproducibility Testing)

Avaliação da Ciência Aberta (Open Science Evaluation)

- Métricas e Impacto Aberto (Open Metrics and Impact)
 - Altmetrics
 - Bibliometrics
 - Semantometrics
 - Webometrics

Diretrizes da Ciência Aberta (Open Science Guidelines)

- Mandatos Organizacionais (Organisational mandates)

Políticas da Ciência Aberta (Open Science Policies)

- Políticas de Financiadores (Funders policies)
- Políticas Governamentais (Governmental policies)
- Políticas Institucionais (Institutional policies)
- Políticas de Acesso Aberto (Open Access policies)
- Políticas de Dados Abertos (Open Data Policies)

Projetos de Ciência Aberta (Open Science Projects)

- Políticas por Assunto (Subject policies)

Ferramentas de Ciência Aberta (Open Science Tools)

- Repositórios Abertos (Open Repositories)
- Serviços Abertos (Open Services)
- Ferramentas de Fluxo de Trabalho Abertas (Open Workflow Tools)

Transformação

científica e

nível de
evidência

onde
situa-se a
validação
de
métodos *in
silico*?



Adaptado de em National Health and Medical Research Council. (2009). [Hierarchy of Evidence]. Acessado em 28 julho de 2024 em <https://www.mja.com.au/sites/default/files/NHMRC.levels.of.evidence.2008-09.pdf>

EBM Pyramid and EBM Page Generator, copyright 2006 Trustees of Dartmouth College and Yale University. All Rights Reserved.

Transformação científica e nível de evidência



onde
situa-se a
validação
de
métodos *in
silico*?

e
os
oorte
o-controle
os transversais
, experimentos em
ais, série de casos
pecialista, relato de caso

Programa SUS Digital: A Transformação da Saúde no Brasil

Os Pilares do Programa



Modernizar o SUS para ampliar o acesso à saúde

Promover a transformação digital para garantir atenção integral e resolutiva à população.



Eixo 1: Cultura e Formação

Foco em educação permanente e cultura de proteção de dados para profissionais e cidadãos.



Eixo 2: Soluções e Serviços

Apoio à informatização, telessaúde, prontuários eletrônicos e melhoria da infraestrutura.



Eixo 3: Interoperabilidade e Dados

Promoção da troca de dados via Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) e padronização.

Como Funciona: Etapas e Financiamento

Implementação em 3 Etapas Estratégicas
O programa é desenvolvido de forma progressiva, do planejamento à avaliação dos resultados.



Etapa 1: Planejamento

Diagnóstico situacional e elaboração dos Planos de Ação de Transformação para a Saúde Digital.



Etapa 2: Implementação

Execução das ações de saúde digital definidas nos Planos de Ação em todo o país.



Etapa 3: Avaliação

Análise dos resultados e do impacto das ações com base no Índice de Maturidade Digital.

120 Planos em CIB!

R\$ 464 milhões

investidos na Etapa de Planejamento

Adesão de 100% dos estados e 98,8% dos municípios na fase inicial.

Maturidade Digital: situação da produção de dados, soluções tecnológicas e serviços de Saúde digital no âmbito do SUS.

Processos e Ferramentas

- Liderança e articulação
- Privacidade e confidencialidade
- Financiamento
- Política
- Prontuário Eletrônico
- Sistemas Nacionais em Saúde
- Adoção à interoperabilidade
- Gestão e governança dos sistemas de informação
- Estratégia de apoio a jornada do paciente
- Gestão de serviços em telessaúde
- Estratégia de apoio a jornada do paciente
- Uso de videoconferência ao vivo
- Monitoramento remoto de pacientes

Cultura Digital

- Parceria com instituições de ensino e pesquisa
- Prática baseada em evidência
- Inovação e formação contínua em Saúde Digital
- Interdisciplinaridade, interprofissionalidade e abrangência na formação em Saúde Digital
- Equipe de TIC e Saúde Digital
- Segurança da informação

Integração e Interoperabilidade

- Inovação em plataformas para telessaúde
- Padrões de Terminologias Clínicas
- Registro Eletrônico em Saúde
- Acesso à Informação
- Produtos de informação para segmentos da população
- Informação e Gestão do Conhecimento
- Combate à desinformação
- Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais
- Disseminação de informações estratégicas
- Instrumentos de planejamento

Os domínios se desdobram em 32 subdomínios contendo, em sua totalidade, 42 questões:

1	GESTÃO E GOVERNANÇA EM SAÚDE DIGITAL
1.1	Liderança e articulação (1 questão)
1.2	Privacidade e confidencialidade (1 questão)
1.3	Financiamento (1 questão)
1.4	Política (1 questão)
1.5	Planejamento (1 questão)
2	FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL
2.1	Parceria com instituições de ensino e pesquisa (1 questão)
2.2	Formação contínua em Saúde Digital (1 questão)
2.3	Interdisciplinaridade e abrangência na formação em Saúde Digital (1 questão)
2.4	Equipe de TIC e Saúde Digital (1 questão)
3	SISTEMAS E PLATAFORMAS DE INTEROPERABILIDADE
3.1	Registro Eletrônico em Saúde (1 questão)
3.2	Sistemas Nacionais em Saúde (1 questão)
3.3	Adoção à interoperabilidade (1 questão)
3.4	Gestão e governança de dados e tecnologias de informação (1 questão)
3.5	Gestão e governança dos sistemas de informação e bases de dados (1 questão)
4	TELESSAÚDE E SERVIÇOS DIGITAIS
4.1	Gestão de serviços em Telessaúde (3 questões)
4.2	Estratégia de apoio à jornada do paciente (2 questões)
4.3	Inovação em plataformas para Telessaúde (2 questões)
4.4	Uso de videoconferência síncrona (ao vivo) (1 questão)
4.5	Monitoramento remoto de pacientes (Telemonitoramento) (1 questão)
5	INFOESTRUTURA
5.1	Padrões de Terminologias Clínicas (1 questão)
5.2	Acesso à Informação (2 questões)
5.3	Ações de comunicação e informação (3 questões)
5.4	Informação e Gestão do Conhecimento (1 questão)
5.5	Combate à desinformação (1 questão)
6	MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS
6.1	Geração e uso de indicadores para avaliação do impacto das tecnologias digitais (3 questões)
6.2	Disseminação de informações estratégicas (1 questão)
6.3	Instrumentos de planejamento (2 questões)

7	INFRAESTRUTURA E SEGURANÇA
7.1	Conectividade (1 questão)
7.2	Segurança da informação (1 questão)
7.3	Datacenter e capacidade de armazenamento em nuvem (1 questão)
7.4	Estrutura física e capacidade de equipamentos (1 questão)
7.5	Arquitetura (1 questão)

As questões foram construídas com perguntas claras e objetivas direcionadas às Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde e possuem quatro alternativas de resposta que indicam um nível de gradação de maturidade, sendo a primeira alternativa a de menor gradação e a última alternativa a de maior gradação. Existe ainda uma quinta alternativa possível em cada questão como "Não sei responder", que irá compor um indicador específico de percentual de respostas assinaladas com essa alternativa. Além das perguntas e alternativas de repostas, as questões também poderão conter notas informativas que trarão conceitos, materiais complementares ou quaisquer outras contextualizações que facilitarão a interpretação do questionário.

O cálculo do resultado do INMSD será realizado pela média simples dos resultados de cada domínio considerado válido no preenchimento, de acordo com a fórmula abaixo:

Resultado do índice =
$$\frac{\text{Soma dos resultados dos domínios válidos}}{\text{Número de domínios válidos}}$$

A opção de resposta "Não sei responder", quando selecionada, desconsidera a respectiva questão do cálculo dos resultados, ou seja, a questão será excluída tanto do numerador, quanto do denominador da fórmula de cálculo. Cabe ressaltar que, de acordo com um critério de conveniência, quando o percentual de questões respondidas com a opção "Não sei responder" do domínio for igual ou maior a 50%, seu resultado não poderá ser calculado, devido à ausência de representatividade suficiente e o domínio não será considerado válido no resultado do índice.

Os resultados serão apresentados em valores decimais de 0 a 1. A partir do resultado gerado para cada domínio e para o índice, as unidades federativas e municípios serão posicionados em uma escala de maturidade dividida em 3 estágios:



Ações nacionais da Saúde Digital - 2025

Federalização da RNDS

Subtítulos



Federalização da RNDS

Dados para uma gestão de saúde mais integrada, a diferentes escalas federativas.

A Federalização da RNDS desempenha papel estratégico para integração efetiva de sistemas e dados de saúde entre as escalas federal, estadual e municipal.



Regulação assistencial

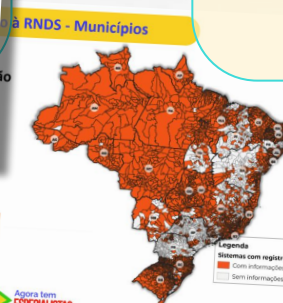
Monitoramento de Integração - Secretarias Estaduais



871 municípios com solicitação de OCI

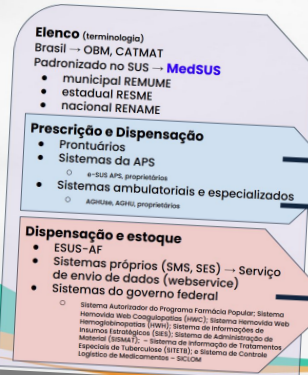
15,6%

Agora tem ESPECIALISTAS



Assistência Farmacêutica

Fluxo de Interoperação das informações



BNAFAR

Judicialização de Medicamentos e ressarcimento



Modelos Informacionais

ESTEIRA RNDS

Em produção

REL Registro de Exame Laboratorial	RAC Registro de Atendimento Clínico
RIA Registro de Imunobiológico Administrado	REPM Registro Eletrônico de Prescrição de Medicamentos
CMD Conjunto Mínimo de Dados	REDFM Registro Eletrônico de Dispensação e Fornecimento de Medicamentos
AIH - Autorização de Internação Hospitalar	ATESTADO Médico/Odontológico
APAC - Autorização para Procedimentos de Alto Custo/Complexidade	REGULAÇÃO Registro de Regulação Assistencial
OBM Ontologia Brasileira de Medicamentos	OCL Open Concept Lab - Terminologias RNDS

Aguardando publicação

SA Sumário de Alta
SAO Sumário de Alta Obstétrico
IPS Sumário Internacional do Paciente
REL Registro de Exame Laboratorial
REL SISCAN - Laudo do resultado de exame citopatológico
REL Arbovíruses - Fase 1 Liberação: ZDC e Febre Amarela, Oropuche, Mayaro, Febre do Nilo ocidental (previsão abril)

Desenvolvimento

Telessaúde (Iniciais) Registro de Teleconsulta Registro de Telepresença Registro de Teletriagem Demais modalidades...
REL Registro de Exame Laboratorial
REL SISCAN - Resultados de Exames Laudo Citopatológico
Previstos Assinatura Eletrônica Segurança e autenticidade RPS (do inglês, PHR) Registro Pessoal de Saúde

RIPSA e IDB



SUS Digital, REDS e Prontuário Eletrônico



Metodologia

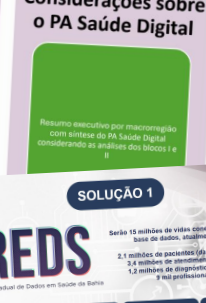
Bloco I: Análise integrada de coerência



BLOCO II: Análise das iniciativas prioritárias



BLOCO III: Considerações sobre o PA Saúde Digital

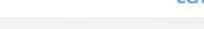


SOLUÇÃO 1

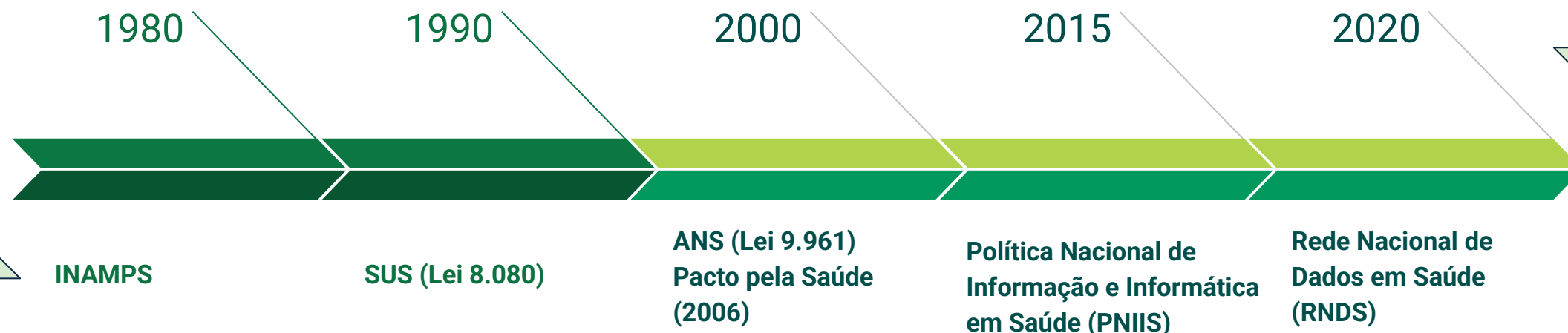
REDS

Rede Estadual de Dados em Saúde de Bahia

Monitoramento e Avaliação Novo TabNet



Os processos legados do INAMPS atrasam a transição digital?



A falha na transição digital atrasa a adoção de novos processos?

- **Processos e Planejamento Estratégico Situacional**

- Pagamento por procedimento *versus* investimentos por desfecho
- Ações de atenção e vigilância (contatos assistenciais) registradas de forma integrada enquanto evento
- Compartilhamento de risco
- Ações e Serviços de Saúde baseadas com Grupos Relacionados em Diagnósticos (DRG)
- Avaliação da eficiência dos serviços orientada por dados de mundo real;

- **Continuidade do cuidado**

- Uso Racional de Medicamentos
- Integralidade no SUS com a regionalização

- **Coortes populacionais e Lago de dados**

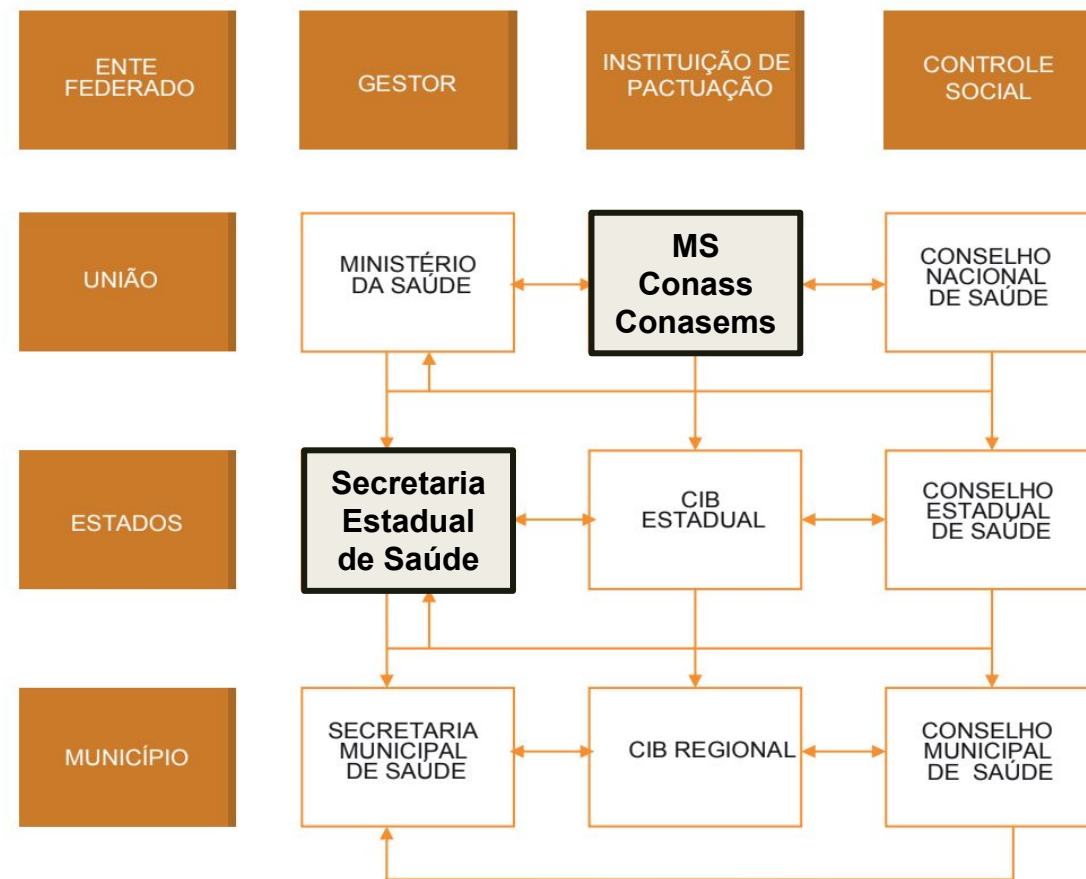
- para Avaliação de Tecnologias de Saúde (**Conitec**)
- Inteligência Artificial e Protocolos Clínicos automatizados
- Indução de novas tecnologias para Pesquisa e Desenvolvimento do Complexo Econômico-Industrial (CEIS) brasileiro
- Avaliação dinâmica dos desfechos de saúde

RNDS

produção de dados
orientada a eventos



Figura 12: O modelo institucional do SUS



Fonte: Conselho Nacional de Secretários de Saúde (2006).

lago de dados orientado
à gestão e governança
da saúde



*A força dos estados na
garantia do direito à Saúde.*

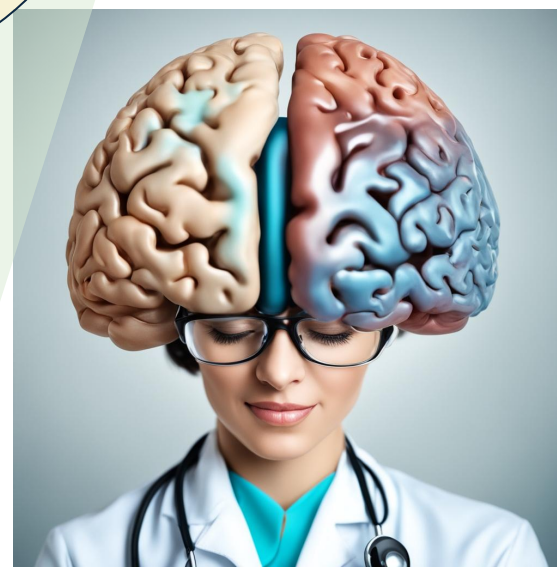
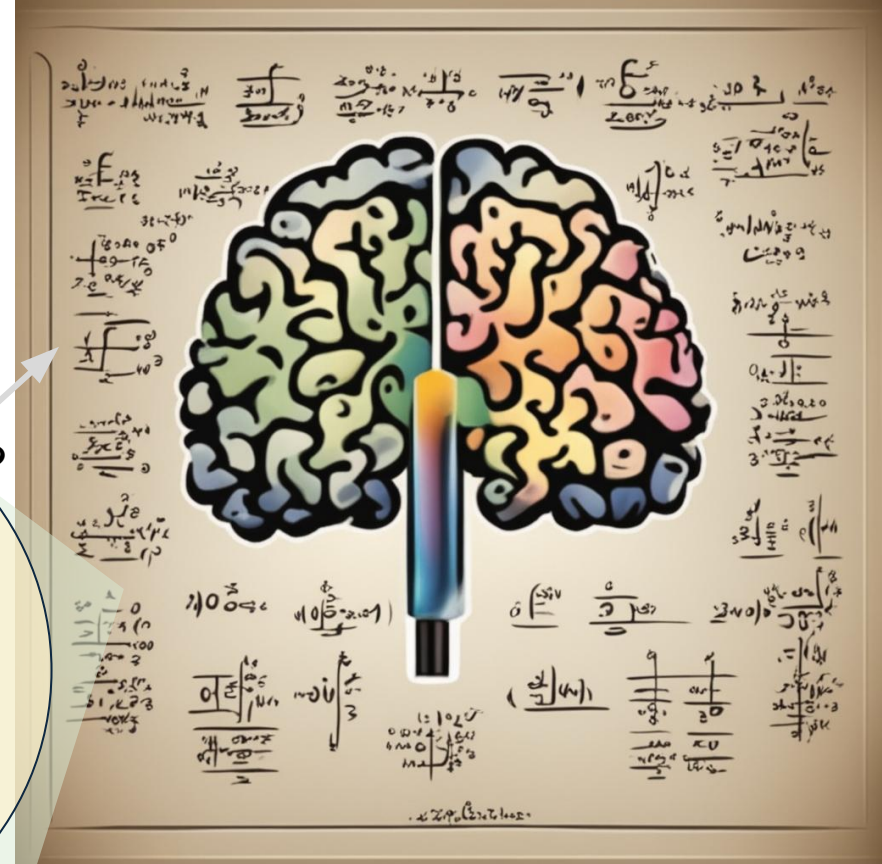
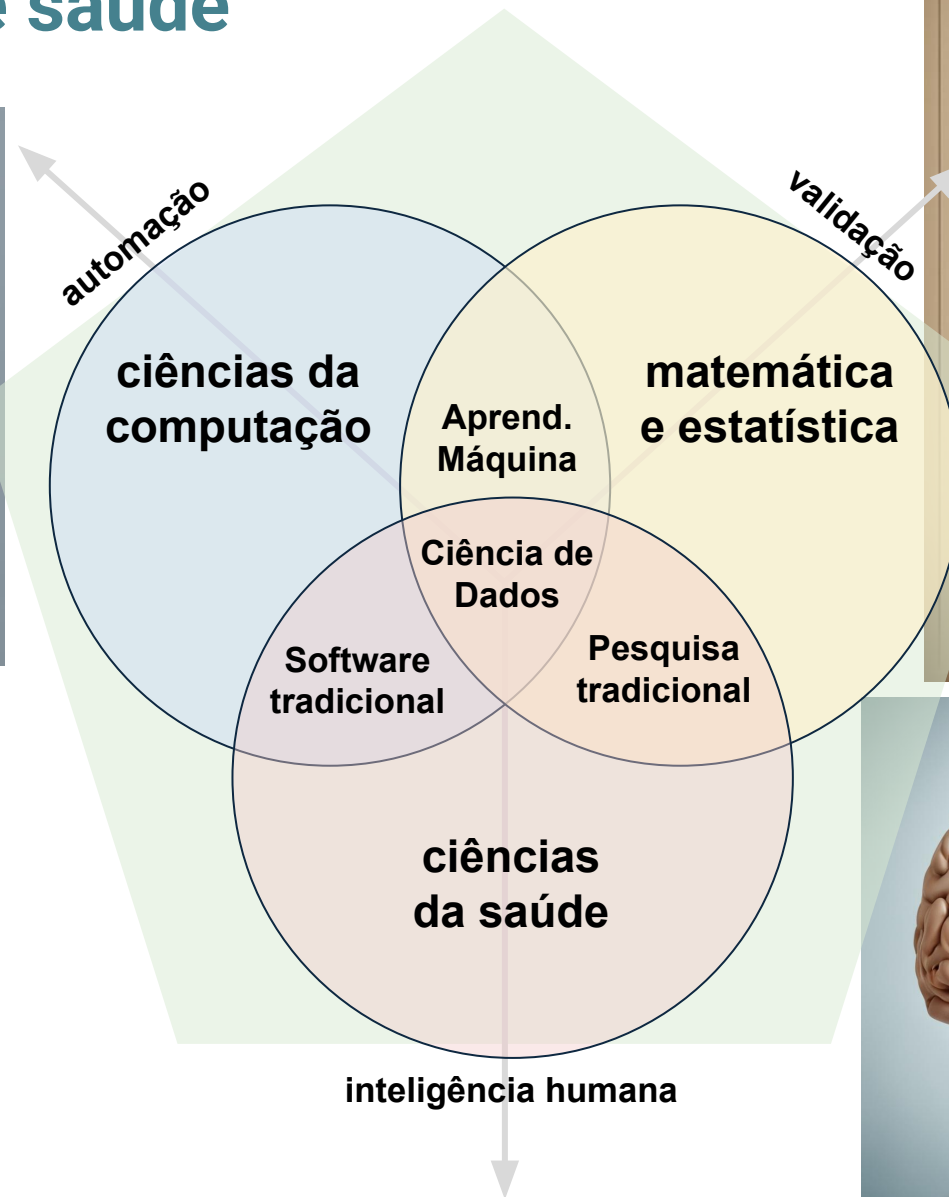
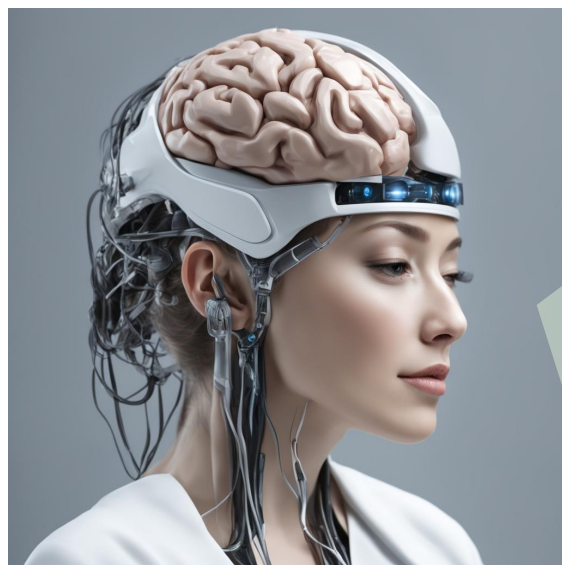
**Todos usam
o SUS!**



- ◆ **Portal Conass** – notícias e informações
www.conass.org.br
- ◆ **Instagram** – fotos e informes
[instagram.com/conassoficial](https://www.instagram.com/conassoficial)
- ◆ **X** – eventos e informes
x.com/CONASSoficial
- ◆ **Youtube** – vídeos
[youtube.com/conassoficial](https://www.youtube.com/conassoficial)
- ◆ **Facebook** – notícias e eventos
[facebook.com/conassoficial](https://www.facebook.com/conassoficial)
- ◆ **Flickr** – fotos
[flickr.com/photos/conass](https://www.flickr.com/photos/conass)
- ◆ **Slideshare** – apresentações
pt.slideshare.net/CONASS
- ◆ **Aplicativo** – notícias e informações
[App Store](#) e [Google Play Store](#)

www.conass.org.br
Ed. Parque Cidade Corporate, Setor Comercial Sul
Quadra 9, Torre C, Sala 1105 | 1102
Fone: (61) 3222.3000 | conass@conass.org.br

Competências do para trabalhar com dados de saúde



Competências do para trabalhar com dados de saúde

